

PERCEPÇÕES ESTUDANTIS: DESEJOS E ESPERANÇAS...

Organização:

Professores(as): Ademar Sousa dos Santos,
Ana Cristina Cerqueira Silva,
Maria Conceição Pimentel dos Santos
e Estudantes da 3ª série A, B, C, D, E, G e H
Matutino

Desenho:

Josué Jesus (3ª C-M)

Idealização da capa:

Marissol Silva de Souza (3ª C-M)
Victor Cavalcante Silva (3ª D-M)

Os sonhos são projetos pelos quais se luta.
(FREIRE, 2000, p. 54)

2021, Autores.

Direitos para esta edição: professores(as) organizadores(as) e estudantes das turmas.

Grafia atualizada conforme Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Idealização da capa:

Marissol Silva de Souza e Victor Cavalcante Silva

Desenho(capa):

Josué Jesus dos Santos

Idealização e desenho da capa turmas matutino:

Nicole Santos de Souza

Revisão:

Ademar Sousa dos Santos

AGRADECIMENTOS

A

Deus que, em sua sabedoria, possibilitou-nos o “livre arbítrio” a fim de que pudéssemos fazer escolhas!

E

a todas as pessoas que, em seus processos de encontros com outras pessoas, agem, incentivam, vivenciam, promovem e possibilitam que essas escolhas sejam possíveis!

Aos(às) profissionais da educação e estudantes que, mesmo em via desse contexto de ensino remoto, não deixaram de se comprometer com suas atividades e promoveram situações aprendentes e ensinantes, construindo processos de autonomia, autorização e responsabilidade para consigo e com o(a) outro(a)!

SUMÁRIO

8 Para início de conversa...

Ademar Sousa dos Santos

9 Apresentação

Ademar Sousa dos Santos

Ana Cristina Cerqueira Silva

Maria Conceição Pimentel dos Santos

14 3ª SÉRIE A-M

Grupo 1: Eis a nossa esperança: educação de qualidade!

Grupo 2: À procura

Grupo 3: O que desejamos: melhorias para os(as) estudantes!

Grupo 4: Por um Tucano com mais oportunidades

Grupo 5: Tempos e desejos de esperança

19 3ª SÉRIE B-M

Grupo 1: A força transformadora da educação

Grupo 2: A educação em um parâmetro totalmente digital

Grupo 3: Expectativas estudantis

Grupo 4: Educação para amar

Grupo 5: Sonhos, aprendizados e desejos

Grupo 6: Por um mundo de igualdade para todos

25 3ª SÉRIE C-M

Grupo 1: O mundo como está e o que desejamos para ele

Grupo 2: Esperanças para os dias de hoje

Grupo 3: Educação para liberdade

Grupo 4: Em busca de um mundo menos desigual

29 3ª SÉRIE D-M

Grupo 1: O que o futuro nos guarda

Grupo 2: Nossos sonhos e desejos para o futuro

Grupo 3: Diferentes visões de mundo

Grupo 4: A esperança perante a pandemia

33 3ª SÉRIE E-M

Grupo 1: Mundo sem desigualdades sociais

34 3ª SÉRIE G-M

Grupo 1: Ainda existe esperança

Grupo 2: Educação e sociedade

Grupo 3: Desejos e esperanças

37 3ª SÉRIE H-M

Grupo 1: Sonhos

Grupo 2: O que esperar do futuro

Grupo 3: Tempo, o nosso bem mais precioso

40 **Considerações conclusivas**

Ademar Sousa dos Santos

Ana Cristina Cerqueira Silva

Maria Conceição Pimentel dos Santos

41 **Referências**

42 **Sobre os(as) organizadores(as)**

PARA INÍCIO DE CONVERSA...

Este livro, em formato digital, é o resultado de Projeto desenvolvido pelos(as) Professores(as) da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Estudantes da 3ª série do turno matutino do Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães (CELEM) enquanto proposta de Atividades Curriculares Complementares (ACC) que, de acordo com art. 2º da Instrução Normativa nº 03/2021 da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC/BA), “[...] são atividades letivas que visam à (sic) fortalecer, reconhecer e valorizar conhecimentos, aprendizagens, atitudes e valores promotores da formação integral dos estudantes [...]”. (BAHIA, 2021, p 1).

Neste sentido, objetivando a construção colaborativa do conhecimento entre professores(as) e estudantes, aliada à perspectiva de análises sócio-espacial-histórico-filosófico-culturais interligadas a outra linguagem (desenho/imagem), foi proposta a elaboração pelos(as) estudantes – com orientações dos(as) professores(as) – de um Ebook, com a temática: “Percepções Estudantis: desejos e esperanças...”.

Ademar Sousa dos Santos
Professor de Sociologia/Celem

APRESENTAÇÃO

O projeto de Ciências Humanas/ACC – construção de Ebook – foi pautado, principalmente, em processos de construção, pelos(as) estudantes, e acompanhamento pelos(as) professores(as) responsáveis por turmas de 3^a série do turno matutino, que foram subdivididas em 5 grupos de trabalho cada uma. Nessa perspectiva, a turma 3^a A-M foi acompanhada pelo professor Ademar Sousa dos Santos, de Sociologia; as turmas 3^a B-M, C-M e D-M, pela professora Ana Cristina Cerqueira Silva, de Geografia; e as turmas 3^a E-M, G-M e H-M, pela professora Maria Conceição Pimentel dos Santos, de História.

Para desenvolvimento e produto final, o projeto de ACC/Humanas foi estruturado em 4 etapas: I) construção de texto (desejos e esperanças dos/as estudantes); II) construção de desenho em consonância com o texto construído; III) organização do ebook (escolha coletiva de título, capa principal e do turno, bem como epígrafe representativa dos textos construídos pelos(as) estudantes da 3^a série matutino; e IV) divulgação e apresentação do Ebook nas redes sociais da escola, professores(as) e estudantes.

Metodologicamente, as ações de acompanhamento pelos(as) professores(as) foram respaldadas no trabalho de leitura e análise das produções realizadas pelos(as) estudantes, promovendo

retornos e comentários aos grupos que, quando necessário, refletiam sobre as orientações e buscavam – coletivamente – reescrever trechos que, ainda, mereciam outros olhares. O livro representa, assim, as percepções estudantis acerca do/com o mundo e, nele, manifestam seus desejos e esperanças...

Desta forma, a turma 3^a A-M, em seus textos e imagens construídos, enreda acerca de perspectivas relacionadas à educação de qualidade; à procura de um futuro onde querem estar; às melhorias efetivas para a vida estudantil; e, também, melhores condições de vida para o cidadão tucanense. Todas essas narrativas se condensam no texto de um dos grupos quando acreditam na ação transformadora e de (re)começos das pessoas, tornando-se seres humanos cada vez melhores.

Os escritos e imagens das turmas 3^a B-M, C-M e D-M se voltam para a educação como a força impulsionadora de transformações, como o caminho para a liberdade e para o amor; refletem acerca das dificuldades estudantis na perspectiva do ensino remoto, em tempos de pandemia; também infere, em seus escritos, a importância da capacidade de sonhar, desejar e acreditar na concretização de uma sociedade menos desigual e muito mais inclusiva.

As turmas da 3^a E-M, G-M e H-M trouxeram para as linguagens escrita e imagética o que vem povoando seus desejos e esperanças. Os(as) estudantes estão em busca de “um mundo mais justo, no qual todas as pessoas tenham direitos básicos garantidos”, como afirma um dos textos e, em outros,

aparecem os anseios de que a pandemia acabe, de que toda a população seja vacinada e de que a vida seja vivida sem as tantas restrições impostas pelo contexto pandêmico. Falam de esperanças em um futuro para o qual a educação do presente possa fazer a diferença e os jovens possam contribuir com as mudanças; e também falam de valores que precisam ser fortalecidos: paz, amor, empatia, conscientização, justiça social, respeito, luta e resistência.

O Ebook, portanto, em seus processos constitutivos e construtivos, reflete uma ação desenvolvida coletivamente – entre os sujeitos educativos (professor/a – estudante) – em que se efetiva uma construção de conhecimentos de maneira conjunta, buscando promover o protagonismo juvenil e, conseqüentemente, a produção de autonomias.

Brasil, Bahia, Tucano, primavera de 2021.

Ademar Sousa dos Santos – Professor de Sociologia
Ana Cristina Cerqueira Silva – Professora de Geografia
Maria Conceição Pimentel dos Santos – Professora de História

TURMAS

MATUTINO

3^a SÉRIE A-M, B-M, C-M, D-M, E-M, G-M e H-M

Um mundo em que há sonhadores é um lugar onde existe esperança.

Nicole Santos de Souza (3^a D-M)

Eis a nossa esperança: educação de qualidade!

Sabemos que encarar a vida estudantil não é simples, mas, para que tenhamos um futuro próspero, só nos resta uma saída: enfrentá-la com garra e astúcia, sempre focando nos nossos objetivos. Existem várias possibilidades a serem exploradas, também há alternativas de convívio com outras pessoas, de forma a propiciar múltiplas aprendizagens e diversas relações interpessoais.

A frase de Einstein: “Lembre-se que as pessoas podem tirar tudo de você, menos o seu conhecimento”, traz a reflexão de que o conhecimento é algo inerente e que não pode ser roubado e, como chave para a aquisição e construção de saberes, há a escola, que contribui para a formação social, cultural e política de um cidadão. Nós, enquanto estudantes, esperamos ansiosamente por uma melhoria no sistema educacional brasileiro, para que os professores tenham um maior reconhecimento.

No decorrer de nossa jornada como estudante, encaramos diversos obstáculos: noites sem dormir, refeições às pressas, sobrecarga diária, resultados frustrantes, desaproveitamento de tempo, estresse constante, desgaste mental, sensação de incapacidade. Todo esse misto de sensações é comum e muito esgotante. Ao longo do tempo, passamos por alguns desses desafios e, apesar de ser um trabalho árduo, a recompensa pode ser reconfortante. Diante disso, desejamos que haja uma maior entrega por parte dos alunos e uma carga horária menos maçante.

Atualmente, deparamo-nos com muitos problemas no ambiente escolar, dentre eles estão: o excesso de aulas vagas, o descompromisso por parte de alguns professores que parecem não levar as aulas a sério e

simplesmente demonstram ter interesse em receber o seu salário, a cada fim de mês. Esperamos inquietantemente por uma educação de maior qualidade, de modo que todos esses problemas sejam sanados.

Da mesma maneira que a ativista paquistanesa, Malala Yousafzai, preocupou-se em defender o acesso à educação àqueles que estavam em situação de vulnerabilidade social e que também residiam em locais praticamente inóspitos, como é o caso do Paquistão, ou seja, lugares desassistidos pelo governo, temos também o propósito de que a educação seja algo universal e que esteja ao alcance de todos, independente do regime político do país, orientação partidária ou classe social.



Amanda Dantas de Santana
Davi Andrade Miranda Hermelino
Katulo Conceição dos Santos
Mairlan Santana dos Santos
Maria Clara Pimentel Santana
Valéria Hortência Santana dos Santos
3ª série A-M – Grupo 1

À procura

Qual seria a grande conquista que o ensino deveria nos oportunizar?

Sufoca, causa agonia, não saber do que o professor está a falar
Mas é gratificante a emoção de quando conseguimos nos expressar

A escola é o lugar para onde vamos e estudamos e, com outros olhos, devemos observar

Para nós e para muitos o estudo, às vezes, parece inútil

Porém, somando A+B, podemos enxergar onde tudo isso vai dar

O futuro é próximo e, ao mesmo tempo, distante; às vezes, é onde queremos estar

Vestibular? Faculdade? Tudo que podemos imaginar

Uma casa? Um emprego? Talvez possamos conquistar

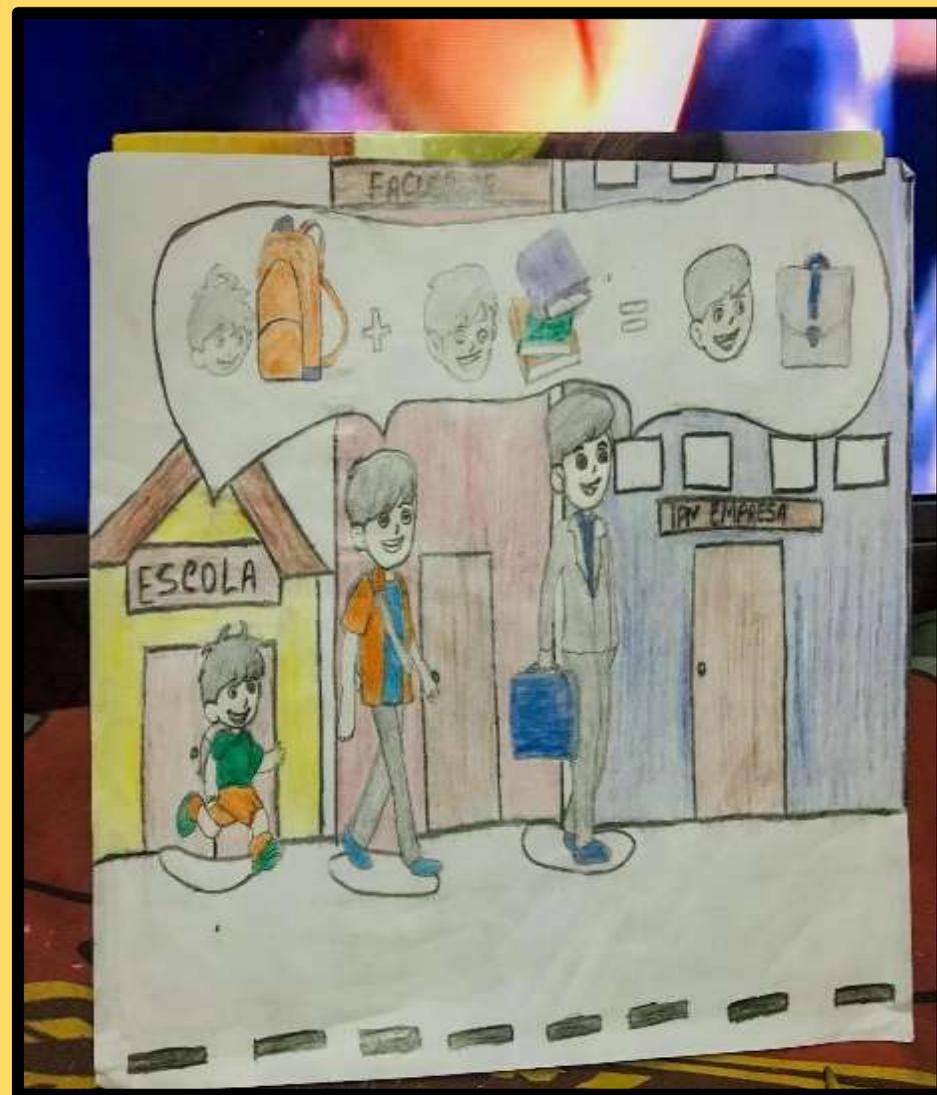
Mas, tudo isso, o futuro irá nos revelar

Gratidão à nossa escola por ter feito quem nós somos

E sem ela não somos nem metade

Independentemente de onde formos

O sentimento é de verdade



Ana Paula Souza Correia
Emanuela Silva de Oliveira
Ilán Araujo Nunes
Jailson de Jesus Farias
Júlia Maria Trindade Barbosa
Laysa Ferreira Goes
3ª Série A-M - Grupo 2

O que desejamos: melhorias para os (as) estudantes!

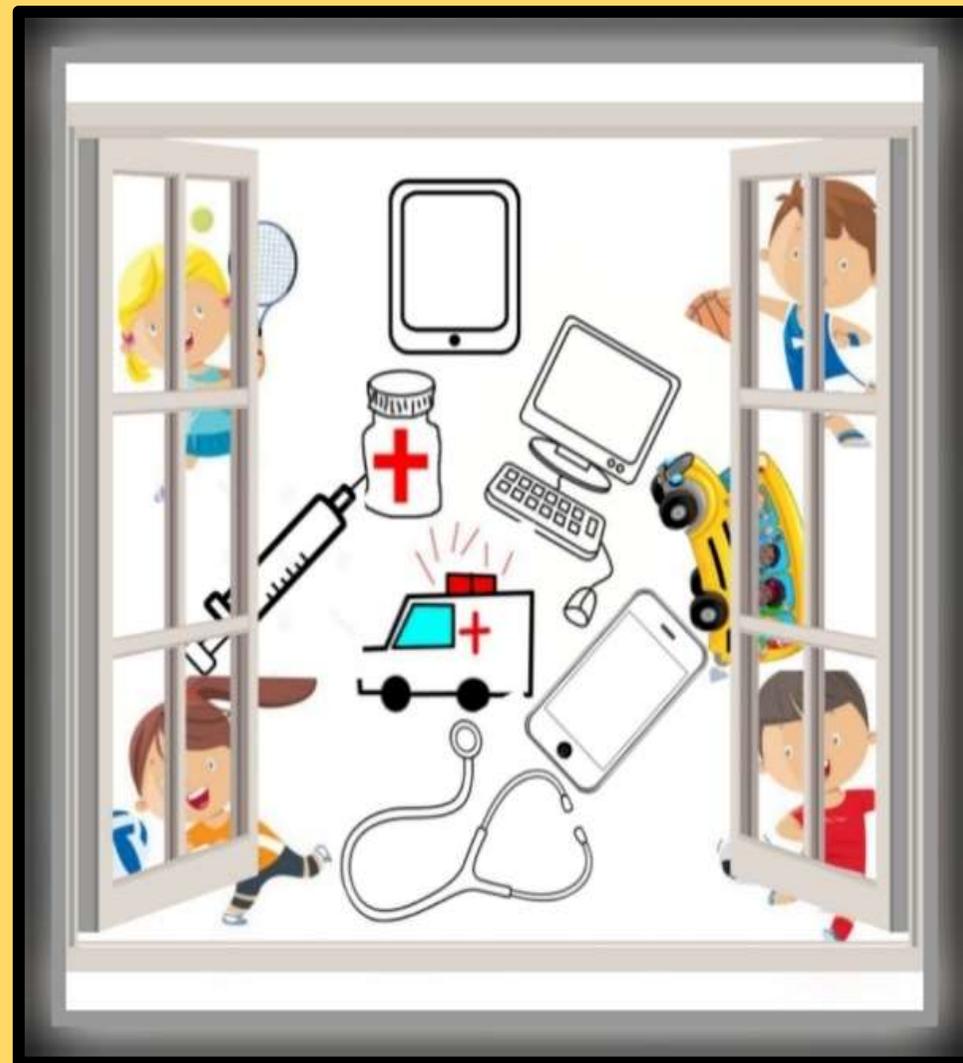
Em pleno século XXI, o(a) estudante ainda passa por diversas dificuldades e um dos principais motivos é a falta de estrutura oferecida pelo governo às escolas públicas. Mediante essa situação, o nosso grupo irá falar um pouco sobre nossas esperanças para um futuro em relação à escola para que os(as) estudantes tenham uma boa qualidade de estudo e cresçam ainda mais em conhecimentos.

Em melhoria para os(as) estudantes, desejamos que haja nas escolas: acesso à internet, a notebooks, celulares e tablets. Para a melhoria da aprendizagem, é necessária a utilização desses aparelhos. Cursos profissionalizantes nas escolas da rede pública também são fundamentais, pois ajudariam no desenvolvimento dos estudantes para terem uma perspectiva em relação a seu futuro emprego.

Desejamos que sejam desenvolvidos mais programas para favorecer os(as) estudantes, principalmente os(as) alunos da rede pública, que vivenciam uma situação mais vulnerável, como por exemplo, assistência à saúde estudantil na escola, desenvolvimento de práticas esportivas e programas de bolsas de estudos.

Queremos que os(as) estudantes da rede estadual, em Tucano, sejam respeitados(as) junto ao transporte escolar e não sejam vistos(as) como alguém que está recebendo um favor do município, mas como sujeitos que possuem direitos iguais aos(as) estudantes da rede municipal visto que há repasse de verbas estaduais para o pagamento dos transportes públicos.

Esperamos que os direitos dos(as) estudantes sejam colocados em prática, pois, dessa maneira, com esses suportes em nossos estudos, há mais chance de ocorrer a aprendizagem e, portanto, de se conseguir alcançar mais e mais objetivos.



Clebson Reis Santana
Jaasiel Santana Matos
Jadson dos Reis Santana
Kailane Santos do Nascimento
Micael Santana Miranda
Tailane Gomes da Silva Santana
3ª série A-M - Grupo 3

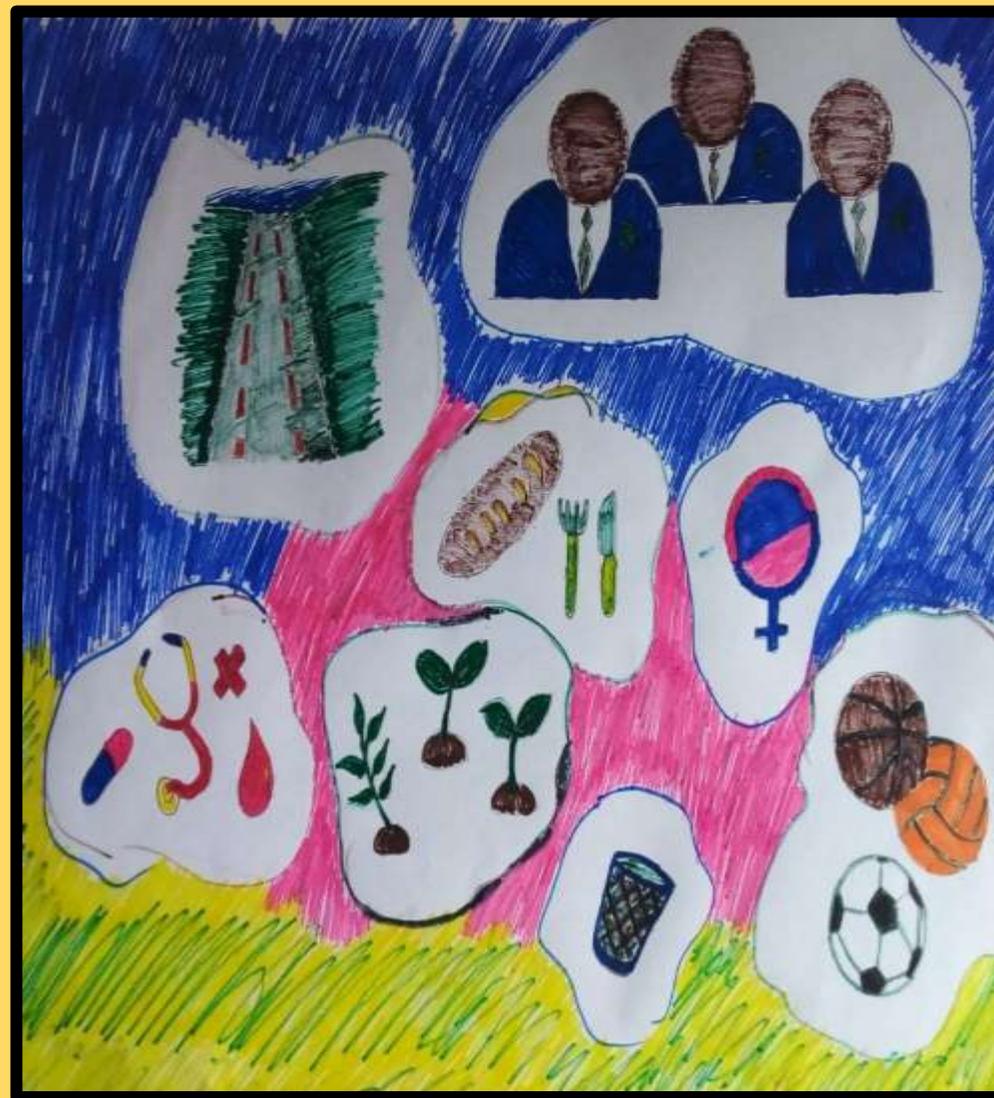
Por um Tucano com mais oportunidades!

Para planejar nossa trajetória, buscar o que queremos alcançar, é fundamental conseguir uma formação, ter conhecimentos, pois sabemos que, com esses conhecimentos, podemos prosseguir com mais oportunidades para a vida. Esse é um objetivo simples, mas importante, porque é a base para cada um que pensa em um futuro melhor.

Em termos de desejos e esperanças, queremos – para ver nossa cidade crescer e se desenvolver – um lugar com mais igualdade social, com mais oportunidades de empregos para os(as) jovens e para todos(as), onde as escolas estejam mais bem equipadas e preparadas para ajudar na formação dos cidadãos tucanenses e, também, que tenhamos uma rede de assistência à saúde com maior qualidade.

No que diz respeito aos povoados, desejamos melhorias nas estradas que os ligam à sede do município, porque a atual situação, com muitos buracos, é um problema constante, prejudicando a locomoção geral do povo do campo e, também, dos estudantes, ao se deslocarem de seus povoados ou lugarejos para estudarem em outro local. Queremos, assim e também, a melhoria no transporte escolar. E, ainda, esperamos que, nos povoados, haja coleta de lixo, pois beneficiaria diretamente o meio ambiente; investimento em lazer e esportes para atender a seus moradores e, sobretudo, aos(às) jovens.

De maneira geral, temos a esperança que exista mais igualdade no mundo, onde as mulheres tenham os mesmos direitos que os homens; que haja mais investimentos em áreas que beneficiem a inclusão do povo, em seus direitos; que a natureza seja preservada e haja menos desmatamentos. Um mundo em que tenhamos mais investimentos, principalmente, na área da saúde e da educação de qualidade.



João Lucas Pimentel de Jesus
José Carlos Gonsalves de Jesus
Judeni Andrade Cerqueira
Weslei Reis Miranda
3ª série A-M - Grupo 4

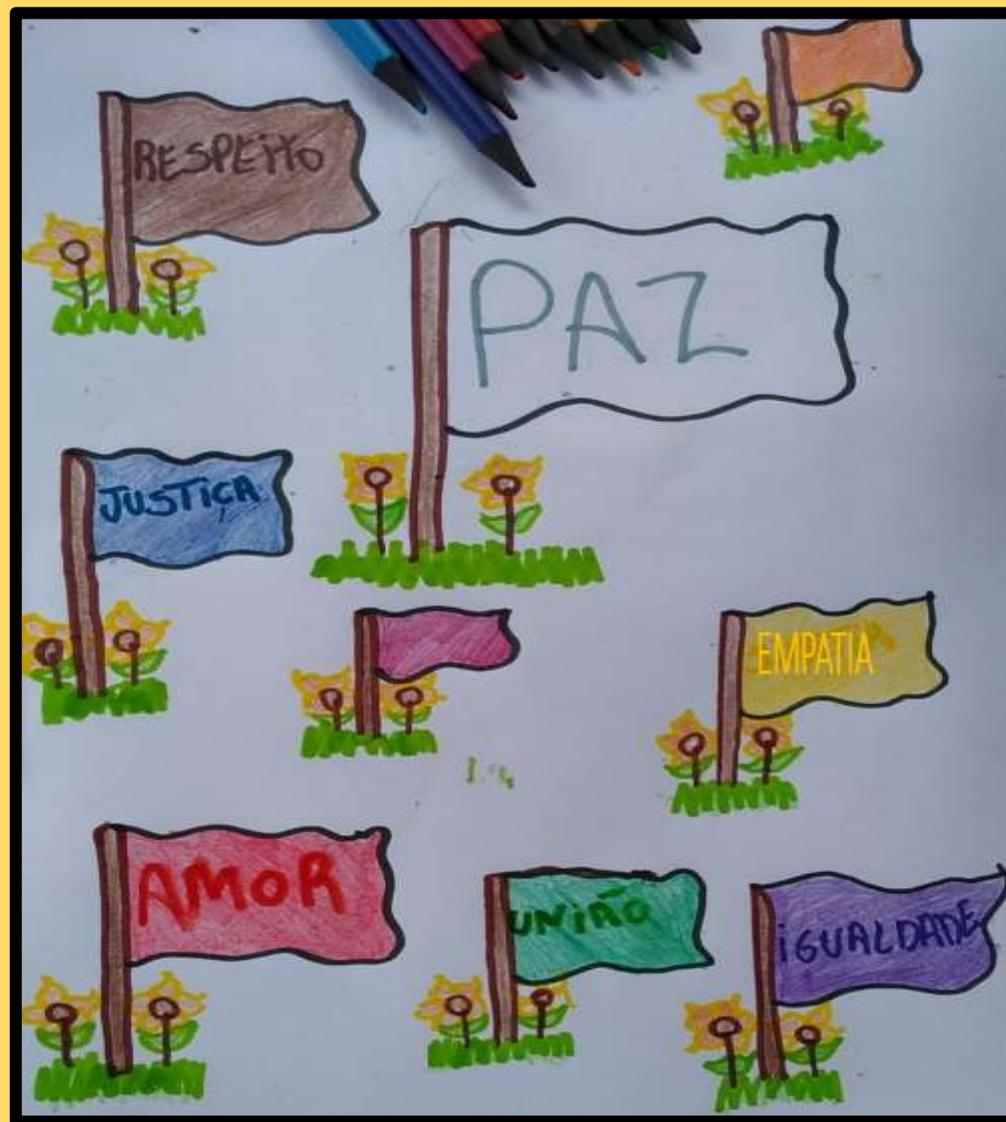
Tempos e desejos de esperança

A cada manhã, precisamos recomeçar de forma transformadora, ter uma percepção diferente do mundo. Precisamos saber o que queremos, o que gostamos, quem desejamos perto de nós, pois é a energia do mundo, das pessoas e a nossa que faz com que tenhamos começos e recomeços maiores e melhores.

Segundo Néelson Mandela, “a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.” Nesse contexto, é preciso salientar a importância da educação para a construção de seres humanos melhores e, assim, de uma sociedade melhor. Uma educação que se inicia no âmbito familiar e se estende à escola, onde se formam cidadãos que tenham caráter e empatia. Ela nos ajuda a superar nossos próprios limites. Desejamos, assim, uma educação de qualidade, porque ela traz esperanças de uma vida melhor, de um mundo melhor.

Em face do cenário atual, em um mundo cheio de preconceito social, racial, de gênero, capacitismo, xenofobia, entre outros, em que a luta por direitos iguais ainda é muito grande, nosso desejo é que as pessoas, a cada dia, possam ser melhores, que desejem e façam coisas boas para todos(as) e que valorizem a vida humana acima dos valores econômicos.

Acreditamos que, enquanto houver um amanhã, sempre haverá esperança e fé de que a vida pode ser melhor, tendo a chance de recomeçar, de repensar nossas atitudes, de estar disposto a mudar e fazer o melhor, buscando sempre ter ações boas sem esperar nada em troca, sermos versões melhores de nós mesmos, tornando-nos pessoas melhores para conseguirmos construir um mundo melhor.



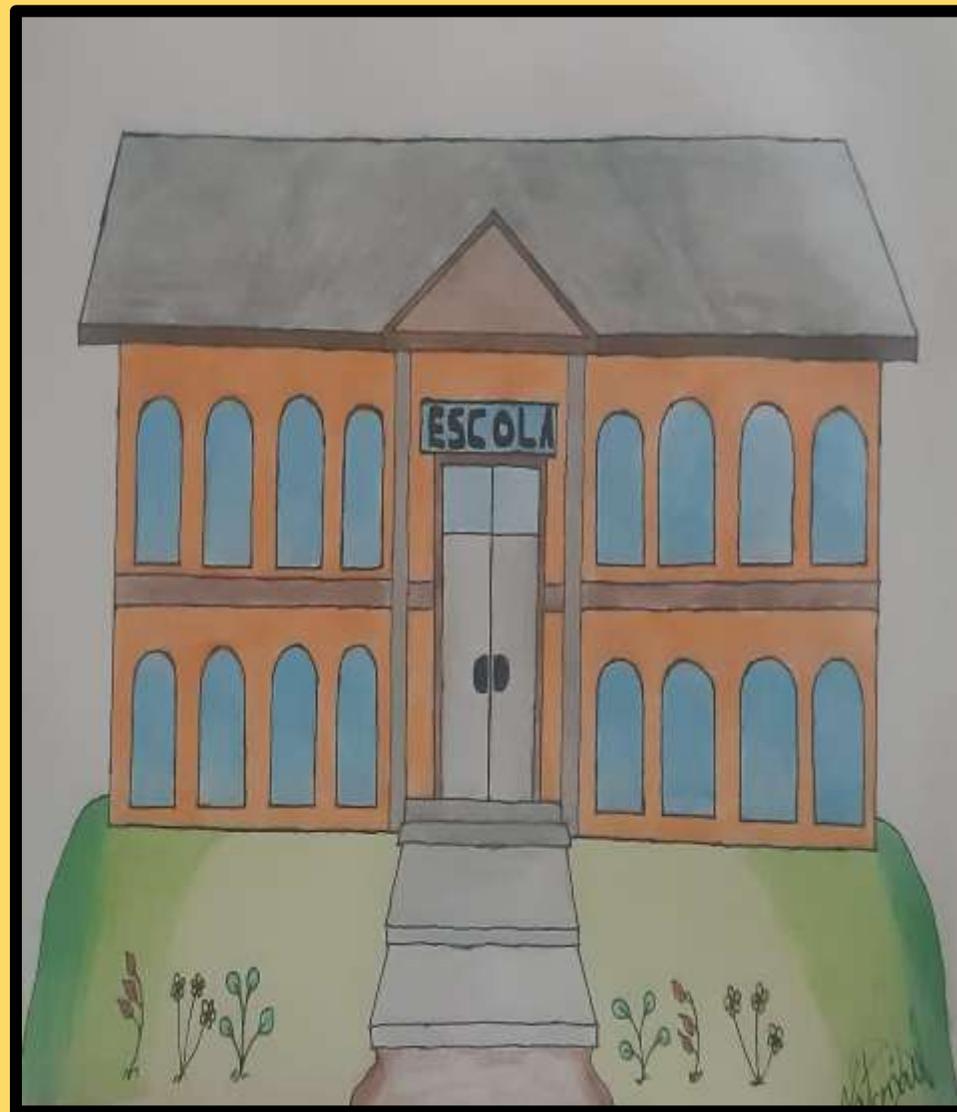
Franciele dos Reis Meireles
Jéssica Santana Bastos
Marilu Pimentel de Jesus
Vanessa Silva dos Reis
3ª série A-M – Grupo 5

A força transformadora da educação

Os nossos sonhos são que a educação vire prioridade em nosso país, onde todos tenham o mesmo tipo de ensino, e que possam ser respeitados, e ambos sejam valorizados, tanto o profissional quanto o aluno.

Qualidade, igualdade, oportunidade, são algumas portas que a educação tende a oferecer. Pois só a educação tem esse poder de nos transformar para um mundo novo.

A educação transforma, mas somos nós que transformamos o mundo, através dos nossos conhecimentos e talentos. Por isso, a importância de resistirmos e lutarmos pelo que acreditamos.



Claudiane Santana Araújo
Iasmim Jesus Santana
Lara Andrade Costa
Pablo Santos de Jesus
Rafaela Costa Barbosa
Viviane Santana Araújo
3ª série B-M – Grupo 1

A educação em um parâmetro totalmente digital

Ultimamente estamos vivenciando um momento de crise sanitária, como todos sabem, a pandemia ocasionou um grande impacto, principalmente, na educação.

Foram necessários diversos diálogos para se chegar a uma conclusão, numa tentativa de voltar e dar continuidade. E nessa ideia, a educação evoluiu para um modelo 100% digital devido à impossibilidade de ser realizada presencialmente.

Essa nova forma de ensino, através de recursos online, não está sendo tão benéfica assim, pois esses novos recursos não estão sendo totalmente adaptados a quem passou por anos estudando em um ambiente totalmente físico e presencial, gerando, assim, menos absorção dos conteúdos que são fundamentais no processo do conhecimento e da nossa aprendizagem como estudantes.

E, com isso, a nossa expectativa, sem dúvidas, está na retomada das aulas presenciais, mas tomando todos os cuidados necessários para preservar a vida de todos.



Jeane Nascimento da Silva
Juliane Pereira de Andrade
Letícia Gomes de Jesus
Maria Antônia dos Santos
Ticiane Silva de Jesus
Yasmim de Souza Melo
3ª série B-M – Grupo 2

Expectativas estudantis

Em pensar nas expectativas estudantis, que a maioria dos alunos tem, observa-se que não são todas realizadas como o desejado.

Infelizmente, muitos não buscam suprir essas perspectivas e precisam mais que um empurrãozinho para alavancar a vida estudantil. Esses alunos precisam de alguém que possa fazer com que seus desejos voltem e possam ter um futuro brilhante e próspero.

Caso o governo passasse a contribuir com mais verbas para as escolas, elas conseguiriam criar programas em que possibilitariam despertar o interesse e a atenção dos alunos, visando, assim, um conhecimento melhor e mais amplo. Ainda há esperança de que a escola pública passe a ser valorizada como merece.

A maior satisfação será quando esses governantes passarem a olhar com mais clareza para os estudantes e as escolas. Com isso, teremos a esperança de que os alunos acreditem mais nos estudos e busquem cada vez mais conhecimentos.



Aianne Souza Santos
Elciane Jesus dos Santos
Janaina Souza de Matos
Laysa Pereira de Macedo
Tauane Reis Moreira
3ª série B-M – Grupo 3

Educação para amar

Sonhos, esperanças, desejos...
Ao abrirmos um livro aprendemos a
voar sob a realidade

Sonho pulsante, esperança de uma educação
melhor

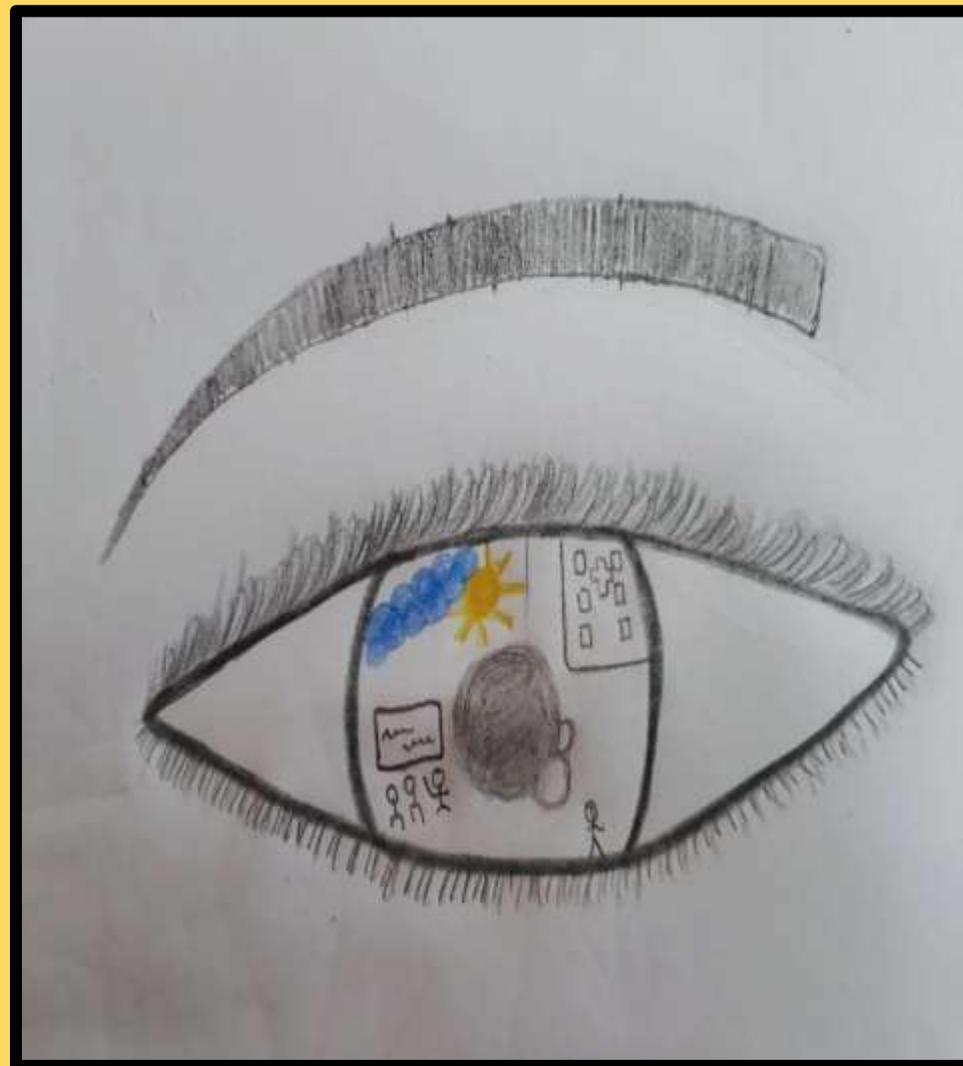
Anseio de crescer e uma educação não ter

Abrir caminhos, desenvolver rotas, cavar túneis
sem finais, acender luz!

De fato, isso não é egoísmo, é querer nosso
próprio bem

Viver, amar e, sempre, a esperança de dias
melhores esperarmos,

Pois “um livro, uma caneta, uma criança e uma
professora podem o mundo mudar”.



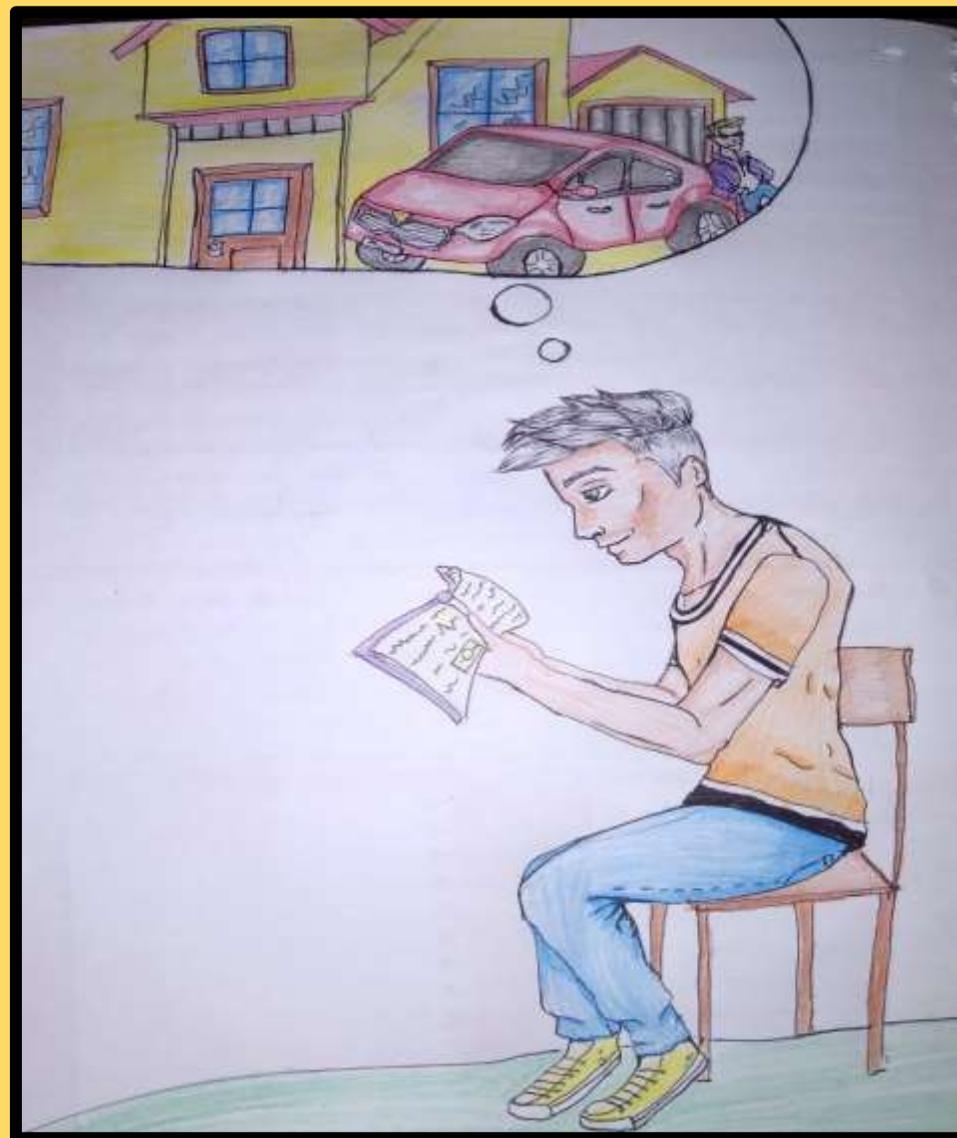
Adriana Francisca da Silva
Denilza Clemente de Jesus
Emanuelle da Silva Lima
Ivan Jesus Cerqueira Filho
Leticia de Jesus Nascimento
Luana Conceição Gama
3ª série B-M – Grupo 4

Sonhos, aprendizados e desejos

Todos os estudantes sonham em ter uma ótima profissão para proporcionar condições melhores para si próprios e sua família e ter um bom reconhecimento de trabalho na área de interesse.

Na escola aprendem a conviver com pessoas diferentes e respeitar essas diferenças. Trocam experiências e conhecimento com os colegas, na sala de aula fazem inúmeras amizades. Sonham com um mundo melhor onde não existam diferenças de gênero, raça, cor, etnia e religião. E acreditam que através da educação podem derrubar essas barreiras.

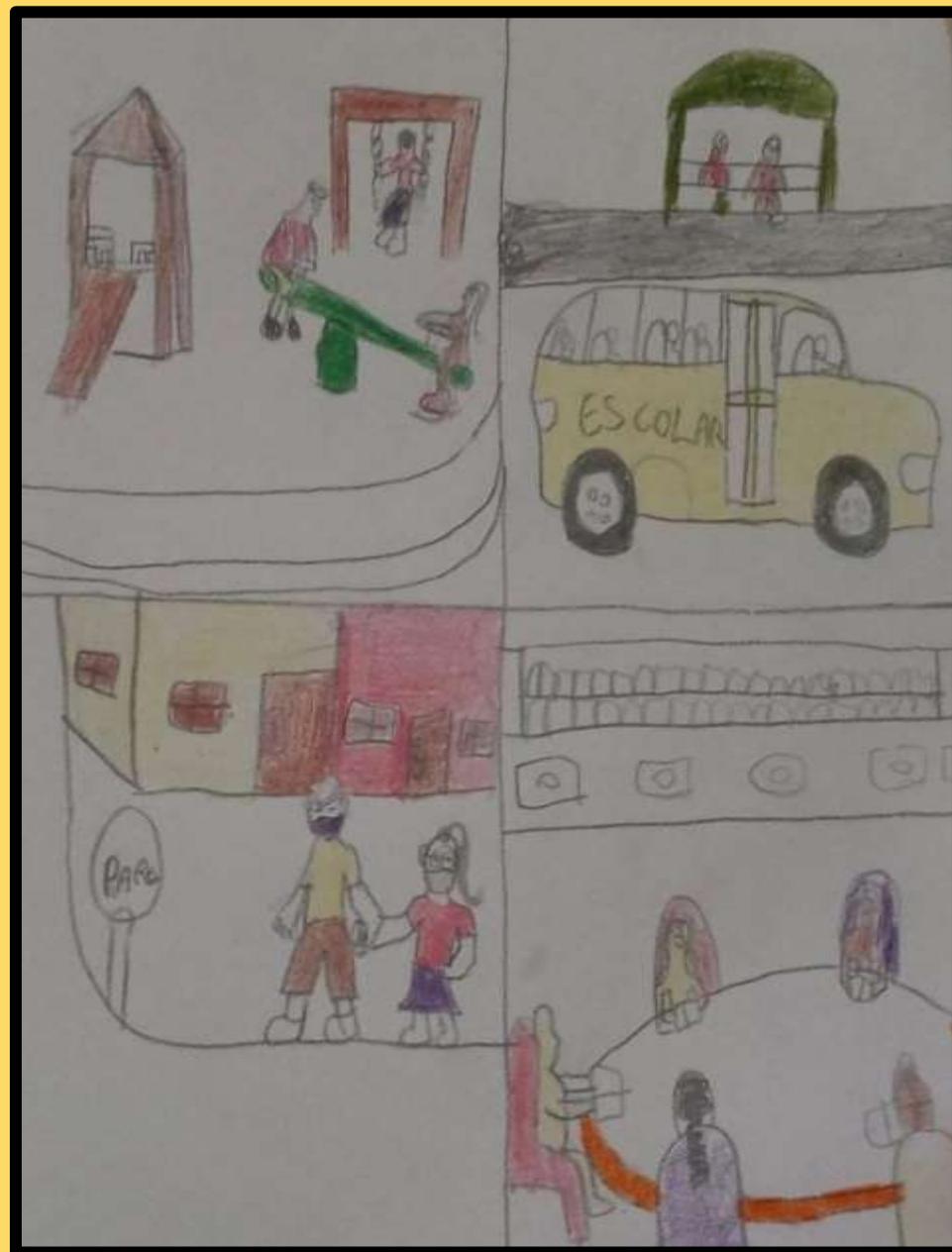
O sonho de todos os estudantes brasileiros é uma educação com mais qualidade de ensino de maneira que os jovens tenham mais incentivo a estudar. E também deve haver projetos que incluam os pais para que aqueles que não tiveram uma educação "correta" possa ter junto com seu filho.



Ivany de Jesus Cerqueira
Joice Matos Melo
José Araújo de Santana Júnior
Marisa Correia de Oliveira
Matheus da Mata Cavalcanti
3ª série B-M - Grupo 5

Por um mundo de igualdade para todos

O mundo precisa mais
de crianças
brincando, ônibus no
ponto,
crianças
ajudando pessoas e
jovens lendo livros.



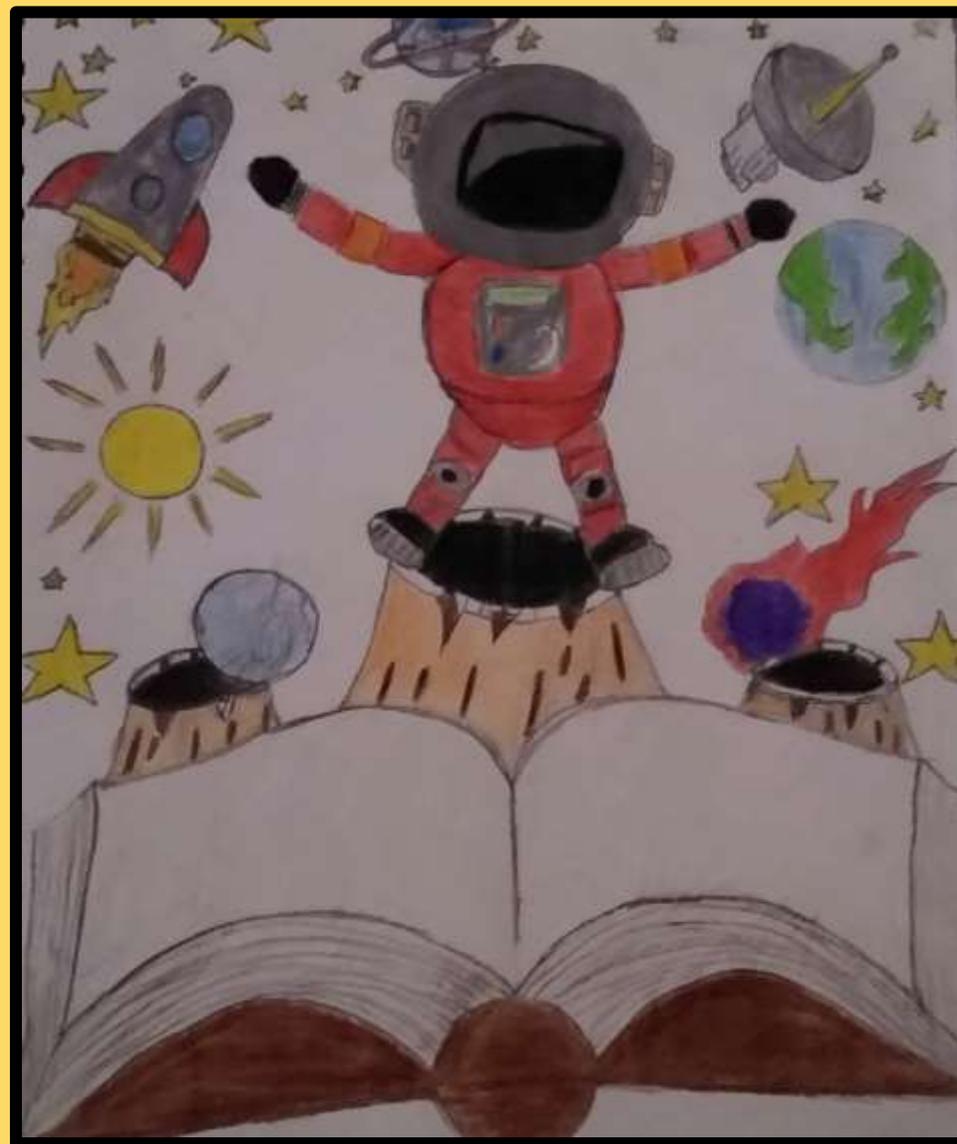
Victor Raillan Cardoso dos Santos Santana
3ª série B-M - Grupo 6

O mundo como está e o que desejamos para ele

Grande são as percepções sobre o mundo, mas você sabe quais são elas? Elas são variáveis e cada um sabe o que sente e o que vê, o que é bom para si e não para o outro; aqui está o grande problema: a tirania das pessoas que vivem em uma sociedade que só olha para o próprio “bico”, sendo assim, torna o sonho de ver um mundo mais humano, impossível.

Atualmente, estamos vivendo na “era digital”: algo que era para ser benéfico para todos, agora se tornou um pesadelo e é perceptível a destilação de ódio jogada nas redes sociais, a tirania de não ver o que o outro sente e a falta de empatia. Ao invés de usar a tecnologia para más ações, é possível usá-la a favor da educação, já que somos jovens inspirados em conseguir um futuro de sucesso e trazer novas realidades às gerações seguintes.

O sonho de ver o mundo com mais educação e inclusão é um desejo que adentra o coração de todo um povo, portanto, que nós, jovens, o futuro do nosso país, possamos sempre levar amor e um sorriso por onde passarmos.



Andresa Costa de Souza
Calixto Lisboa de Santana Neto
Ítalo Gabriel Santos Reis de Andrade
Josiene Silva de Miranda
Marissol Silva de Souza
3ª série C-M – Grupo 1

Esperanças para os dias de hoje

Desejamos dias melhores para todos os estudantes, pois a pandemia do covid-19 vem afetando diversos fatores e questões do comportamento humano.

Uma delas é a educação visto que o ensino remoto tem sido um desafio para todos nós, estudantes. Não tem sido fácil para ninguém, a internet às vezes dificulta muito, ainda mais para quem mora na zona rural, como muitos, nem todos tem um bom acesso à internet de qualidade.

Acreditamos que tudo isso vai passar e estaremos todos juntos em um ensino presencial, porque este nos possibilita interação, troca e construção de conhecimento.

Temos esperança que conseguiremos passar por esse momento difícil juntos, todos de mãos dadas, tanto os profissionais da rede de educação, quanto nós, alunos.

Neste momento, muitos foram paralisados, frustrados por algo imprevisível. Todavia, nunca poderemos perder as esperanças que as aulas irão retornar e que nossas vidas voltarão à normalidade como antes.



Álex Santana de Araújo
Aniara Jesus dos Santos
João Vitor Jesus Santana
Jonatas Santana Santos
3ª série C-M – Grupo 2

Educação para liberdade

A educação promove no ser humano mudanças profundas que lhe dão suporte suficiente para um futuro mais justo, equilibrando o sistema socioeconômico do planeta.

Uma educação de qualidade que busca formar cidadãos críticos, instituindo-os a pensar e interagir com a dinâmica do sistema social, desenvolvendo jovens, adultos e crianças aptos a ter consciência de seu papel na sociedade, uma nação que forma cidadãos autônomos, conscientes de suas ações e consequências de seus atos.

O desejo que cada estudante almeja é uma educação sólida o suficiente, capaz de transformar o mundo, onde o lutar por um futuro melhor com mais dignidade, respeito e oportunidade seja realidade de todos que veem, no sistema educacional, a resolução de tantos problemas de desigualdade social que o mundo apresenta.

Uma sociedade escolarizada alcança um futuro mais humano, no qual a oportunidade de emprego, moradia e respeito será oferecida a todos os seus integrantes.



Fabiola Miranda de Oliveira
Livia Vitória Santana de Araújo
Mariane Souza Lisboa
Rafaela Jesus dos Santos
Raquel Jesus dos Santos
3ª série C-M - Grupo 3

Em busca de um mundo
menos desigual

Boa comunicação

Dedicação e Amor

Igualdade social



Ana Vitória Andrade Carmo
Daniel da Cruz Andrade
Jamile Silva Ferreira
Josué Jesus dos Santos
Raiane Lima Jesus
3ª série C-M - Grupo 4

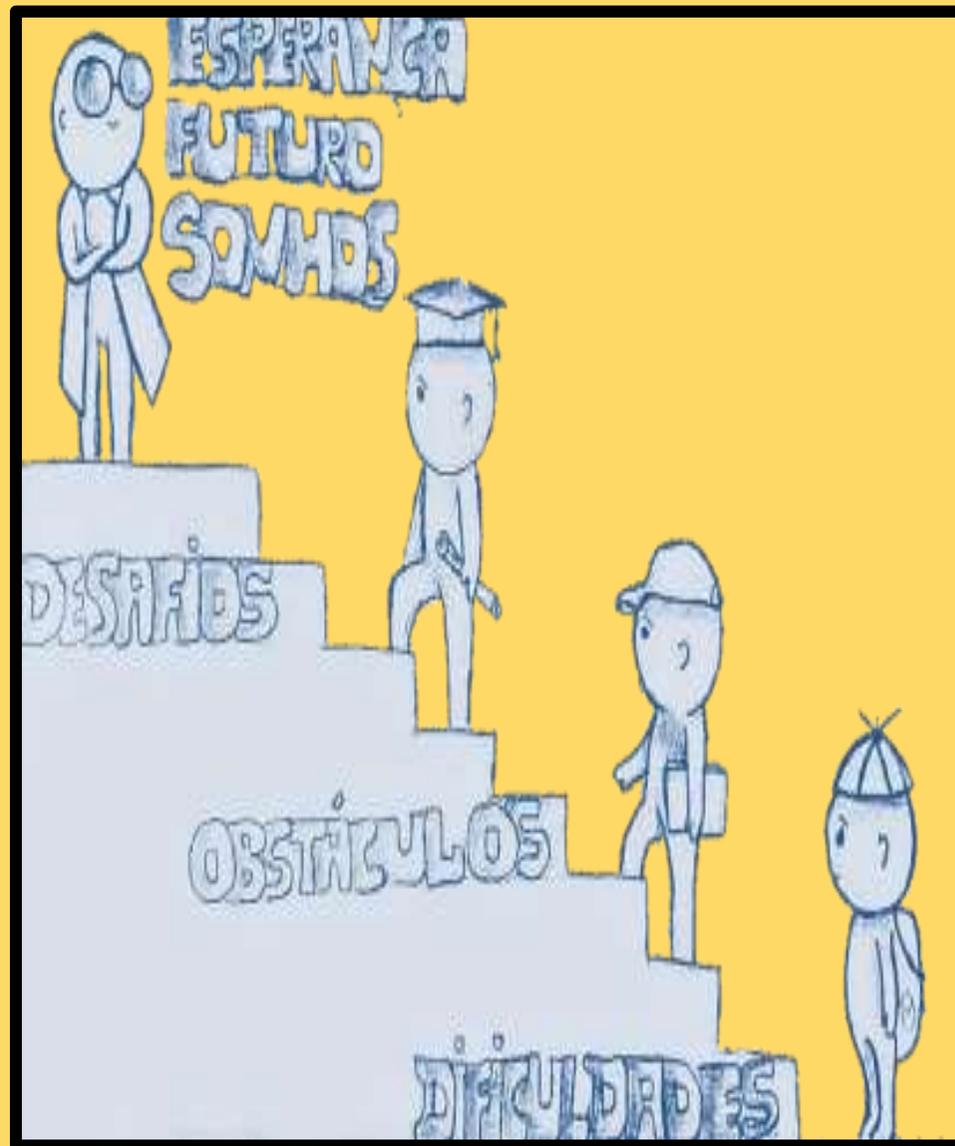
O que o futuro nos guarda

Sonhos, esperanças, desejos e ambições. Todas essas palavras, embora diferentes, têm um significado comum para nós, estudantes: querer mudar algo! Mas como diz o ditado: “querer não é poder”, devemos ter o poder para realizar qualquer feito.

Desejar um futuro melhor é algo que todos têm em mente, mas, ter o poder de realizar tal feito, nem todos. Para almejar mudar esta realidade de corrupções, guerras e opressões, devemos nos juntar a um grupo com pensamentos semelhantes aos nossos, somente com essa união conseguiremos mudar algo!

Desde a escola, somos incentivados a sermos sociais e fazer amizades. Isso é uma preparação para formar a criança para viver em sociedade. Também somos motivados a querer ser algo, direcionando-nos a um objetivo claro, pois como já dizia Aristóteles: “A esperança é o sonho do homem acordado”.

Portanto, é de se avaliar a importância da formação da criança enquanto a motiva a seguir seus sonhos, e nós, já estudantes crescidos, fortalecemo-nos e unimo-nos para realizar um sonho em comum: criar um futuro melhor para todos. Enquanto trabalhamos nisso, esperaremos ansiosamente nossos sonhos se realizarem.



Brenda Cavalcante da Silva
João Phellipe Andrade Reis
Lucas Dantas Gonçalves Rodrigues
Maria Gabriella Moura Carvalho
Victor Cavalcante Silva
3ª série D-M – Grupo 1

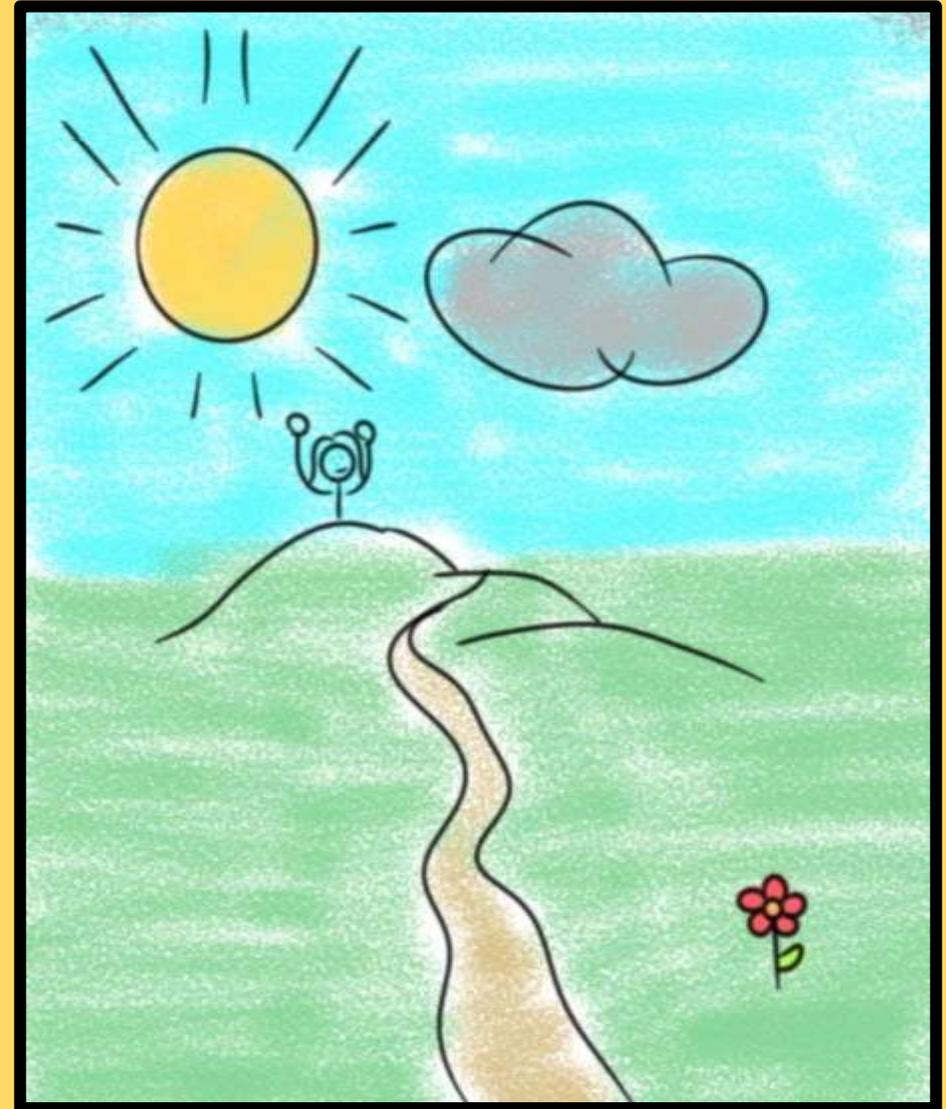
Nossos sonhos e desejos para o futuro

S onhar toda pessoa sonha, certo? Principalmente os jovens, aqueles que ainda estão se descobrindo e descobrindo o mundo ao seu redor. Temos sede do desconhecido e vontade até de sobra para realizar e conquistar tudo aquilo que queremos. Pois bem, percebemos que nossos sonhos são bem parecidos, focando sempre na educação e felicidade.

Todas nós temos o sonho de terminar a escola e entrar em uma boa faculdade. Como uma das meninas que sonham em entrar em uma faculdade de medicina, ou como a outra que pretende cursar psicologia. Em meio a conversas, percebemos que, além de tudo, nosso desejo principal é ser alguém feliz e realizado. Com uma vida estável e sem complicações financeiras.

Mas como uma das meninas citou, e todas concordamos, é que nossos desejos não são apenas focados em bem materiais. Também desejamos ser mais confiantes, sempre buscar acertos perante nossos erros, entender mais as pessoas e evoluir a cada dia que passa.

Chegamos à conclusão de que ter sua casa própria, seu carro, seu negócio são sim importantes para o nosso futuro. Contudo, que precisamos ser felizes, acima de tudo, praticar a empatia com o próximo e tentar fazer apenas as coisas certas. Claro que nem sempre iremos conseguir e em algum momento iremos errar. O Ser humano é falho e está sujeito a erros; a diferença é que devemos aprender com eles e nunca mais cometê-los novamente.



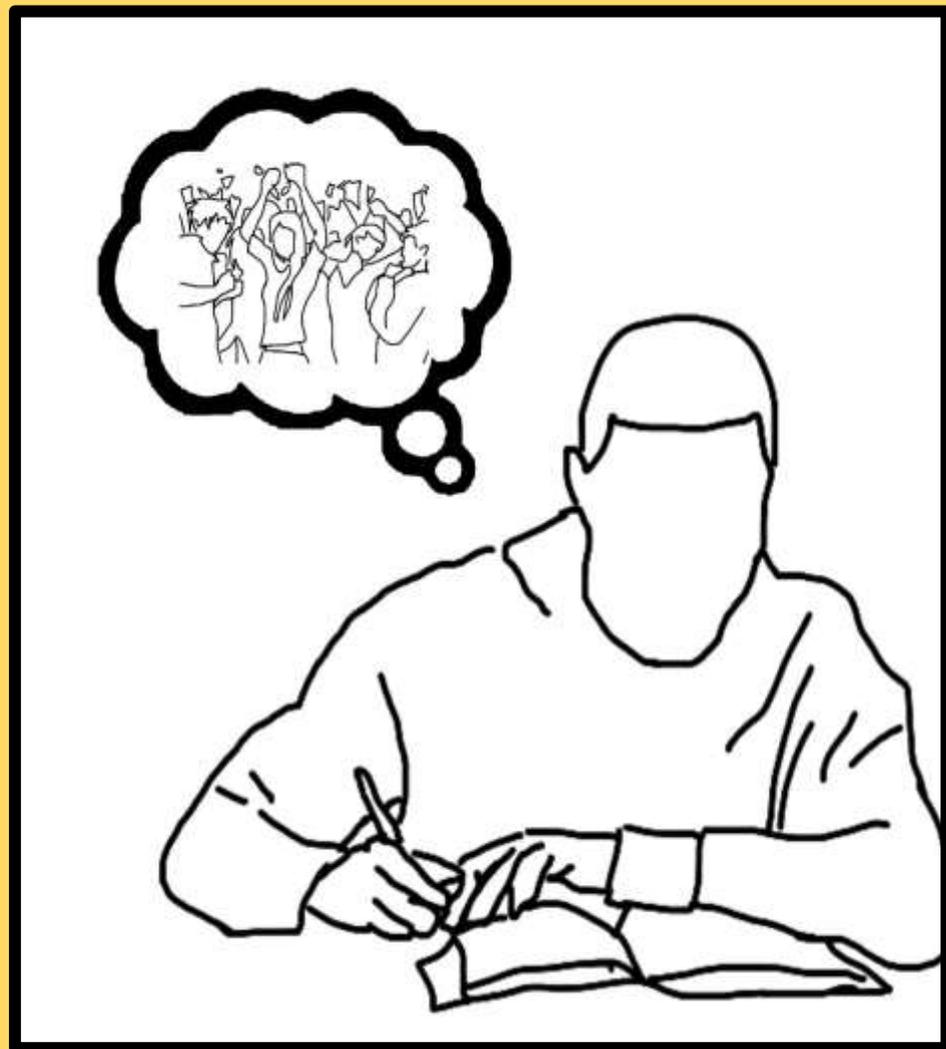
Ane Gabrielle Souza dos Santos
Camile Jesus de Macedo
Fernanda Silva Pinto
Gisele Reis Coelho
Leide Jane Andrade de Oliveira
Leilda Andrade de Oliveira
3ª série D-M – Grupo 2

Diferentes visões de mundo

É desgastante não ter apoio, não ter uma base, a escola nos ensina o básico do básico e quase nunca se aprofunda nas nossas dificuldades. Quando um aluno vai mal, tirar notas ruins, eles são reprovados, mas nunca são procurados para ter ajuda.

Crianças e adolescentes vivem uma pressão forte todos os dias, tanto na escola quanto em casa, e muitas vezes nosso auxílio está em festas e bebidas, pois é onde podemos nos “libertar” de toda essa carga.

Muitos adultos pensam que nós jovens queremos apenas saber de farra e bebidas, eles não estão totalmente errados, gostamos disso, mas não é apenas isto. Enxergamos um mundo imenso com várias coisas boas para serem aproveitadas e tentamos viver isso ao máximo, mas sempre pensando no nosso futuro. De certa forma, todos temos desejo de nos tornarmos bem sucedidos e felizes.



Bianca Virgínia Santos de Jesus
Evellyn Celestina de Matos Brito
José Gonçalves de Moura Neto
Keila Reis de Jesus
Maria Antônia Dantas Matos Prado
Maria Eduarda Oliveira Santos
Natiele do Carmo Andrade
Thaís Vitória Luz Araújo
3ª série D-M – Grupo 3

A esperança perante a pandemia

A vida é imprevisível
Um terrível vírus se alastrou
Levando com ele muitas vidas
E isso foi assustador.

Quando pensamos que tudo iria piorar
Um ponto de esperança se iluminou
Com aquela voz ecoante
Finalmente a vacina chegou.

A alegria voltou a reinar
Nunca vi tamanha empolgação
Pra vacina tomar
Para assim continuar a viver.

A vacina trouxe esperança
É uma chance de continuar
Cada um fazendo sua parte
Logo tudo voltará.



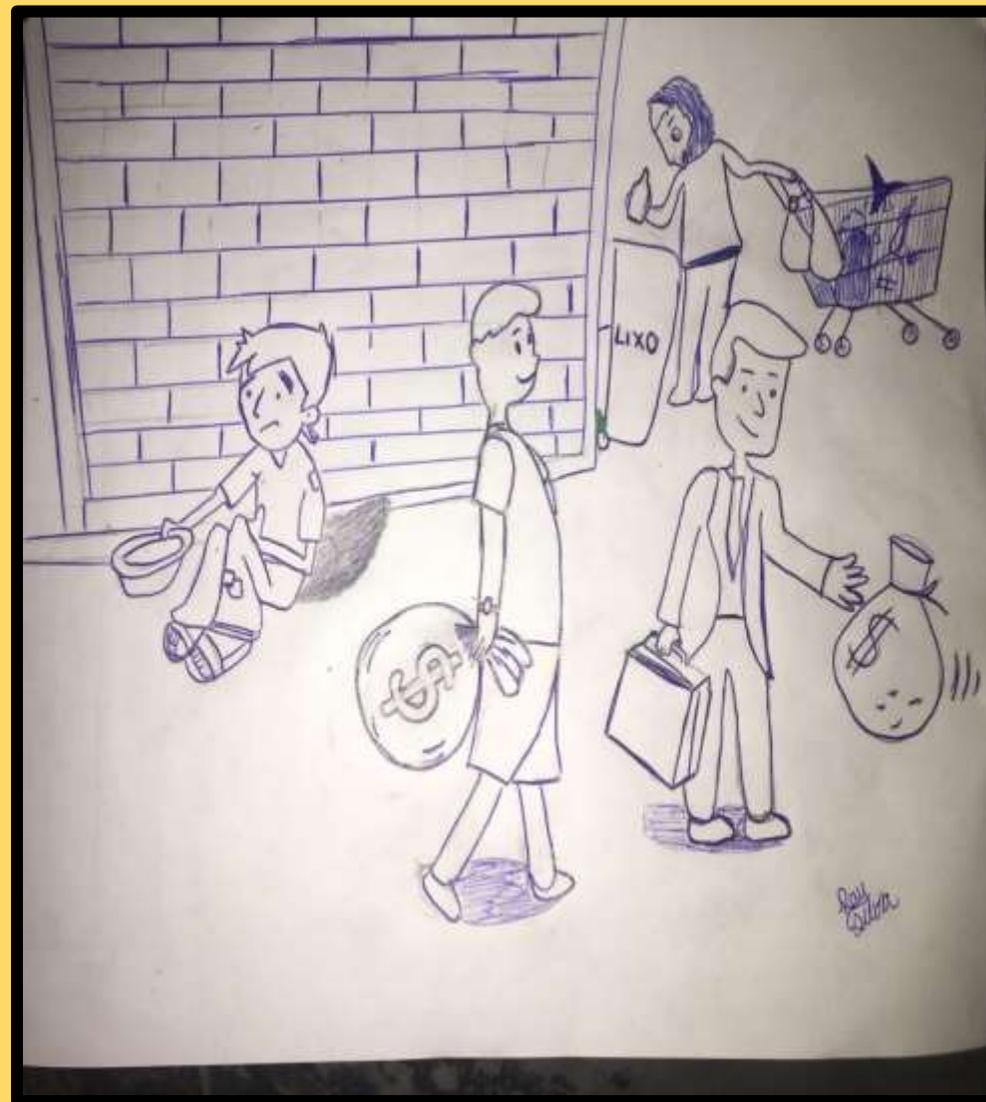
Ana Livia Martins Guimarães
Edelzuita Lorrane Cavalcante de Andrade
Marcos Lauan Moreira dos Santos
Nicole Santos de Souza
Sabrina Bastos Pereira de Jesus
Welthon Silva dos Santos
3ª série D-M – Grupo 4

Mundo sem desigualdades sociais

A falta de investimentos na educação, na saúde e a má distribuição de renda está fazendo com que, cada vez mais, a desigualdade cresça.

Em consequência disso, nota-se grande número de pessoas desabrigadas sem renda fixa e passando fome. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica aplicada (IPEA), mais de 220 mil pessoas estão em situação de rua. Por isso, é preciso sonhar, desejar um mundo mais justo, no qual todas as pessoas tenham direitos básicos garantidos.

Conforme sinaliza Bleme Alandisson, políticos e generais se preocupam tanto com a maconha, mas a pior droga é a desigualdade social.



Andresa Silva Sales
Aline Silva Matos
Genoveva de Jesus Cerqueira
Leonel Jesus Santana
Nágela Santana Santos
3ª série E-M – Grupo 1

Ainda existe esperança

É de fundamental importância termos esperança nessa pandemia que estamos vivenciando. E é essa esperança, junto com nossas expectativas para um mundo melhor, que estão nos mantendo firmes nessa estrada difícil que estamos percorrendo.

E com a pandemia situações que já eram difíceis se agravaram ainda mais. Nossos hospitais estão ainda mais debilitados, com a superlotação, o que impossibilita o atendimento aos que mais precisam e pessoas estão morrendo por conta disso.

Por esses motivos que nossa maior expectativa nesse momento é ver todas as pessoas vacinadas, desde o mais pobre ao mais rico, que tenham mais novas vacinas para evitar múltiplos colapsos. E que nós possamos voltar ao que era antes, vivendo nossas vidas sem tantas restrições e repletas de novas experiências. Que as pessoas possam mudar seus pensamentos e melhorem suas atitudes, que elas sejam mais solidárias umas com as outras, esse é nosso maior desejo. Que tudo isso que vivemos nos sirva de aprendizagens e como lição.

A esperança é que dias melhores chegarão e com eles não existirão mais fome e nem a desigualdade entre raças e gêneros, que não nos falte o básico: o que é o direito de todos nós. Que as nossas escolas tenham mais qualidade, tanto no ensino, quanto na estrutura, que a educação seja a base de tudo e o acesso a saúde seja para todos. A esperança sempre vai estar presente em nossas vidas e acreditamos que um dia tudo isso acontecerá, pois tudo isso, além de ser nosso maior desejo, constitui nossos direitos.

Afinal, o que seríamos sem ter esperança, sem manter nossos desejos? A esperança nos move e sem ela seríamos incapazes de vencer os obstáculos e perderíamos o sentido da vida. Pela esperança, os caminhos se abrem e ganhamos coragem para cruzarmos caminhos mais difíceis. Como disse Cádio Siqueira, em um texto na internet, “Uma das palavras mais otimistas e belas de ser pronunciada é a esperança”.



Franciele Almeida de Jesus
Franciele Miranda de Santana
Maria Maene Santos de Santana
Marleide de Jesus Almeida
3ª série G-M – Grupo 1

Educação e sociedade

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. (Paulo Freire)

Paulo Freire fala que a educação é a base de transformação da sociedade, pois transforma os indivíduos em seres mais pensantes. É por meio da educação que podemos melhorar o mundo. Segundo o dicionário, “Educação é o ato de educar, de instruir, é polidez, disciplinamento. No seu sentido mais amplo, educação significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte”.

Neste sentido, a educação é o caminho para uma sociedade mais justa e é o processo de formação de todo ser humano. Educar tem a ver com mediar e guiar os seres humanos, transformando-os, assim, em seres mais críticos.

De forma nítida, percebe-se que nós, como estudantes e cidadãos, temos direitos e deveres diante da sociedade e, portanto, também somos responsáveis pela construção de um mundo melhor. Consideramos significantes as manifestações estudantis, que colocam a juventude no lugar da luta e da resistência.

Nota-se que uma sociedade pensante é uma sociedade que busca seus direitos e deveres. Temos orgulho da nova geração Z, pois percebemos que são jovens ativos, pensantes, que buscam lutar pelos seus direitos, correm atrás do que é coerente. Nós somos a mudança de um mundo melhor! E nossos desejos e esperanças é que possamos contribuir com a construção de uma sociedade de justiça social.



Anilde Moreira de Santana
Bianca Miranda Silveira
Kamilly Cristina Santos de Jesus
Karine Santana Oliveira
Maria Eliedna Jesus dos Santos
3ª série G-M – Grupo 2

Desejos e esperanças

No início de 2020, fomos parados por uma pandemia. Então, estamos com a esperança que isso tudo melhore para finalizarmos nosso ano letivo, pois como ano passado foi muito conturbado, aprendemos a valorizar mais quem sempre esteve com a gente: nossos familiares, amigos, professores.

Desejamos que 2021 se defina em uma palavra: família. Pois, em todos os nossos planos os nossos familiares estão em prioridade, são nossa base.

Esperamos ansiosos que a pandemia acabe e possamos nos encontrar pessoalmente, para trocarmos novas experiências, principalmente aquelas vivenciadas com essa mudança repentina de rotina. Precisamos continuar juntos, cuidando-nos, para que em breve possamos estar juntos novamente.



Ana Íris Jesus Almeida
Elena Raquel Souza Santana
Érica Cavalcante da Silva
Jeniffer Fernandes Silva Santos
Jocielma Santos da Silva
Luana de Jesus Trabuco
3ª série G-M - Grupo 3

Sonhos

Há quem sonhe em ser jogador de futebol, viajar o mundo, ser médico ou advogado, fazer uma faculdade decente e ser um ótimo profissional... e há quem queira coisas mais simples, como construir uma família ou estar sempre bem com as pessoas que gosta.

Alguns procuram a fórmula do sucesso, outros da felicidade e uns só querem um pouco de paz diante de todo este caos.

Para conquistar nossos sonhos, existem vários caminhos: para uns, mais fáceis, como um resort ou terapia... para outros, passar mais alguns anos estudando, fazendo um curso ou faculdade, sonhos de alguns de nós, pois desejamos deixar nossos nomes na história e mudar o mundo de alguma forma.

Por enquanto, temos uma esperança enorme que o mundo volte ao normal e que essa pandemia acabe logo para que possamos rever nossos familiares e amigos.



Fredson Jesus do Carmo
Gilvanice Matos de Jesus
Jucilene Xavier Alecrim
Mateus Pimentel de Brito Matos
Rafaela Ferreira de Jesus Almeida
3ª série H-M - Grupo 1

O que esperar do futuro...

O futuro é cheio de incertezas, mas é nele que milhares de jovens acrescentam suas esperanças em busca de um mundo melhor. É em razão dele que o passado é analisado e o presente é árduo, pois o caminho a trilhar é cheio de curvas perigosas que podem fazer qualquer um deslizar sem dificuldades.

Pensar no futuro é imaginar diversas coisas: um mundo melhor, com pessoas boas, uma sociedade livre do preconceito, do racismo, do machismo. E mais ainda! O desenvolvimento da Ciência acarretando em cura para doenças, a preservação da fauna e flora, um futuro onde as mulheres possam sair sem medo, onde a educação vença o analfabetismo, a arte e filosofia sejam devidamente valorizadas e abertas para qualquer público. Um mundo de paz, abundante, de empatia e de conscientização.

Que o futuro seja feito com menos hipocrisia, ganância e sede por poder. Que as pessoas sejam mais solidárias umas com as outras e não existam diferenças sociais. Um lugar melhor, repleto de esperanças e garra para que o ânimo de ser alguém melhor não se esvaia.



Hellen Lisboa Andrade Montino
Jennifer Kelly Santos dos Reis
Kevellin Martins de Santana
Laine Santos do Carmo
Tainara Santos Batista
3ª série H-M – Grupo 2

Tempo, o nosso bem mais precioso

Já notou que o tempo está passando muito rápido? É meio assustador e, ao mesmo tempo, um alívio... sonhos foram embora e outros adiados, perante a essa pandemia, e nosso maior desejo é que tudo passe rápido para voltarmos ao normal.

Além do tempo desperdiçado, entramos em uma verdadeira corrida contra o próprio, e nossas vidas estão um verdadeiro caos. Nossa saúde, economia e segurança desbalanceadas, precisando ser ajustadas com todos os cuidados possíveis e, assim, sermos eficientes para voltarmos ao que éramos antes. Mas... trazendo outras experiências que adquirimos.

Estamos em busca da esperança de um mundo melhor, uma vida normalizada, em que não tenhamos medo do toque. Um mundo no qual vivamos sem máscaras e sem desespero e possamos lutar pelos nossos objetivos profissionais e de vida.

Portanto, desejamos que a empatia, o respeito e o amor se sobressaiam em nossos corações a todo momento e que os nossos sonhos se transformem em ações para que não seja mais um dos vários que não foram conquistados e foram esquecidos.



Jaqueline Gonçalves Santos
Paulo Martim Soares de Andrade
Pierre de Lucas do Nascimento Santos
Stefanie Pereira de Jesus
3ª série H-M – Grupo 3

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Utopias?

*Sonhos são projetos
pelos quais se luta.*
(FREIRE, 2000, p. 54)

Sonhar... é algo inerente ao ser humano! É um dever de qualquer pessoa! É o que mantém acesa a esperança por mudanças, por experienciar processos outros que produzam aprendizagens e ensinanças nessa caminhada da vida!

Sonhar... é ter ação! É mover-se e mover o outro! É fazer girar o mundo! É buscar alcançar desejos, é esperar transformações pessoais e coletivas. É saber que é possível! É lutar por objetivos e metas; é realizar, principalmente, processos; é projetar o sonho e vivê-lo em atitudes, princípios e valores.

Se sonhar são “projetos pelos quais se luta”, por que, então, não se empreender em projetos? Por que não pensar em mundo melhor? Por que não querer viajar pelo mundo? Por que não conhecer mais atentamente o nosso local? Por que não ser uno e plural? Por que não ter/ser multirreferências? Por que não caminhar devagar, valorizar o tempo e experienciar as experiências?

Nossos sonhos e projetos precisam estar em consonância com o estarmos bem conosco mesmos(as), com os(as) outros(as), com o mundo; nossa caminhada precisa ser em uma direção: sermos felizes! Esse deve ser o grande desejo!

Ademar Sousa dos Santos – Professor de Sociologia
Ana Cristina Cerqueira Silva – Professora de Geografia
Maria Conceição Pimentel dos Santos – Professora de História

REFERÊNCIAS:

BAHIA (Estado). Secretaria da Educação. **Instrução Normativa n. 03/2021**. Estabelece diretrizes para o desenvolvimento das Atividades Curriculares Complementares a serem realizadas no âmbito das Unidades Escolares da Rede Pública Estadual de Ensino da Educação Básica, no contexto do *Continuum Curricular 2020/2021*. Publicada no D.O. de 09 jun. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

SOBRE OS(AS) ORGANIZADORES(AS)

Ademar Sousa dos Santos

Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) na linha de pesquisa: Política e Gestão da Educação. Professor da Rede Estadual de Ensino da Bahia, desde 1993, no Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães (CELEM), na cidade de Tucano/BA. Pesquisador vinculado ao Grupo Colabor(Ação): Estudos e Pesquisas em Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Ana Cristina Cerqueira Silva

Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em 2001. Pós-graduada em Educação Especial para Atendimento Educacional Especializado (AEE) pela Universidade Federal do Ceará, em 2010. Professora efetiva da Rede Estadual de Ensino, no Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães, e da Rede Municipal de Ensino, na Escola Municipal Zélia de Brito Moreira Ramiro, em Tucano.

Maria Conceição Pimentel dos Santos

Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na linha de pesquisa: Políticas Educacionais, História e Sociedade. Possui Especialização em Educação Especial – formação continuada de professores para Atendimento Educacional Especializado (AEE), pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em 1998, e em História pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), em 2010. É professora efetiva da Rede Estadual de Ensino da Bahia, no município de Tucano, no Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães (CELEM).

Estudantes da 3ª série A-M, B-M, C-M, D-M, E-M, G-M e H-M

São eles(as) componentes de uma diversidade: de pensamentos, de vida, na maneira de se vestirem, na forma como falam, no jeito como agem, nos sentidos e significados com os quais percebem e compreendem o mundo. É essa diversidade que traz – para esses(as) estudantes – toda uma perspectiva simbólica de multirreferências capazes de produzirem e se produzirem em atos construtivos e constitutivos de aprendizagens, de ensinanças, de promoção de cidadania e de buscas cotidianas, coletivas, por melhores condições de vida.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DO CELEM

Direção:

Telma Pimentel da Conceição – Diretora

Carla Gisele Pereira Mascarenhas de Alencar – Vice-Diretora

Mateus Nascimento Ferreira – Vice-Diretor

Coordenação Pedagógica:

Adriana Lisboa de Miranda

Secretaria Escolar:

Ana Cláudia Vasconcelos Souza Félix

Edileuza de Souza Lima

Josefa Ferreira de Moura Silva – Secretária escolar

Josilma Santos de Jesus

Liliana de Jesus dos Santos

Maria Dilma Ferreira dos Santos

Núbia Susye de Miranda Bastos Ferreira

Thayse Vítor de Jesus



Tucano/BA, 08 de novembro de 2021.